

RESUMO

Prof.^a Dr.^a Angela Ancora da Luz

Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

A imagem e o sentido na materialidade da obra de Jorge Duarte

O objeto de investigação do historiador da arte é a obra, que se encarna na condição de documento, conforme defende Panofsky. Temos o objeto, em sua materialidade, e a imagem que nos transmite a mensagem e se integra na própria obra. A comunicação que se pretende levar ao XXXI Colóquio de História da Arte do Comitê Brasileiro de História da Arte tem como ponto nodal a obra de Jorge Duarte. A imagem e o sentido que o artista confere a obra se integram no objeto. Pela ironia, Jorge Duarte nos confronta com o absurdo e nos revela a ambigüidade da existência humana com seu olhar crítico.

Em sua obra, a ironia é o gancho que fissa o fruidor, levando-o a ver além da matéria. A proposição a ser abordada atravessa literalmente a produção do artista, manifestando-se como sua identidade, o que Reynaldo Roels Jr tão bem percebeu e nos presenteou com o artigo “Jorge Duarte: respeito pela irreverência”, na revista Galeria, n.10 de 1988.